

**EXPERIÊNCIAS DIGITAIS NA ARTE-EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE SOBRE O
MUSEU CASA DE PORTINARI**

MÍRIAN FERREIRA DA SILVA BOGEA¹

DIEGO TED RODRIGUES BOGEA²

KADYLLA ELYANNE DA SILVA COSTA³

VIVIANE MOURA DA ROCHA⁴

RESUMO: A Arte sempre acompanha as vivências sociais e experiências nas quais ela se insere. Desta forma, é necessário buscar meios que procurem analisar a função da Arte nesta nova conjuntura. Este trabalho tem como intenção analisar os museus virtuais, de forma específica, o Museu Virtual *Casa de Portinari*, como ferramentas contributivas no processo de ensino aprendizagem da Arte, bem como ressaltar a importância desta área do conhecimento na formação do indivíduo. Esta análise constitui-se numa abordagem qualitativa de orientação descritiva. Tivemos como referências as obras de Oliveira (2007), Barbosa (2012), Fazenda, Tavares e Godoy (2015), Capelato (2005) e Proença (2005) tendo como relevância aliar as possibilidades entre Arte e Tecnologias Digitais.

PALAVRAS-CHAVE: Museus Virtuais; Arte; Ensino.

ABSTRACT: Art always accompanies the social experiences in which it is inserted. Thus, it is necessary to seek means that seek to analyze the role of Art in this new conjuncture. This work intends to analyze virtual museums, in a specific way, the Casa de Portinari Virtual Museum, as contributory tools in the process of teaching Art learning, as well as to emphasize the importance of this area of knowledge in the formation of the individual. This analysis constitutes a qualitative approach and descriptive. We had as references the works of Oliveira (2007), Barbosa (2014), Fazenda, Tavares and Godoy (2015) Capelato (2005) e Proença (2005) with the relevance of combining the possibilities between Art and Digital Technologies.

¹ Graduada em Arte/Educação pela UFMA (2013), Especialista em Educação Especial pelo Instituto de Ensino Superior Franciscano - IESF (2014), Mestranda em Educação – Gestão de Ensino da Educação Básica pela Universidade Federal do Maranhão. Professora de Arte/Educação e Metodologia Científica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Imperatriz. É vice-coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Arte e Tecnologias - GEATEC/IFMA. mirian.bogea@ifma.edu.br

² Graduado em Arte/Educação pela UFMA (2008), Mestre em Educação – Gestão de Ensino da Educação Básica pela UFMA (2018). Professor de Arte/Educação e Metodologia Científica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Imperatriz; atua em no ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Arte/Música, Tecnologias Digitais na Educação e Ensino-Aprendizagem. É Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Arte e Tecnologias - GEATEC/IFMA. diego.bogea@ifma.edu.br

³ Aluna do curso técnico integrado em Eletrotécnica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) - Campus Imperatriz. kadyllaelyanne@acad.ifma.edu.br

⁴ Doutora em Artes Visuais (UFRGS), Professora do Departamento de Artes Visuais da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – Campus do Bacanga e do Programa em Pós Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica – PPGEEB/UFMA. vivianerocha2009@gmail.com

KEYWORDS: Virtual Museums; Art; Teaching.

Introdução

Ao procurarmos entender o ensino de Arte atualmente, é indissociável pensar que os museus possuem um aspecto estético-educacional. Estes, constituem-se como espaços de fruição do pensar e contemplar dos alunos. Além disso, podemos explorar essas casas de cultura como espaços formadores de consciência estética a serem explorados pelos professores de forma interdisciplinar

Sobre isso, Barbosa (2012, p.19) nos diz que:

A Arte na Educação como expressão pessoal e como cultura é um importante instrumento para a identificação cultural e o desenvolvimento individual. Por meio da Arte é possível desenvolver a percepção e a imaginação, apreender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo ao indivíduo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que foi analisada.

A Arte, enquanto campo epistemológico, possibilita interações com o mundo, e auxilia a compreensão da realidade, possibilitando uma percepção mais crítica e reflexiva do indivíduo enquanto ser inserido na sociedade. (Azevedo Junior, 2007).

As ações pedagógicas em Arte- Educação são disponibilizadas tendo em vista os recursos e procedimentos com maior ou menor incremento a partir da rede de ensino que os subsidia. Considerando as mídias digitais nessas circunstâncias, podemos dizer que as possibilidades são amplas e múltiplas a partir da utilização de tecnologias digitais para o ensino da Arte.

Existem inúmeras dessas iniciativas disponíveis na rede mundial de computadores. Para tanto, esta investigação se baseou no conteúdo do site do Museu *Casa de Portinari*⁵ ressaltando alguns aspectos educacionais a serem explorados pelos professores de Arte. Assim, estivemos este site como principal referência a partir da indicação de possibilidades educativas em contextos reais de ensino.

Vale ressaltar que este trabalho se constitui num a abordagem qualitativa pois nesse modelo de investigação:

Há uma compreensão, uma explanação e uma especificação do fenômeno, salientados nos seus objetivos. Os vários métodos utilizados na pesquisa qualitativa facilitam ao pesquisador e ao leitor compreender as definições das situações das

⁵ Disponível em: <https://www.museucasadeportinari.org.br>, Acesso em 03 mar. 2020
Cadernos da Fucamp, v.19, n.38, p.108-119/2020

pessoas pesquisadas e do próprio pesquisador. (FAZENDA, TAVARES E GODOY, 2015, p.65).

Ademais corresponde a uma análise descritiva pois procuramos enumerar os espaços educacionais do museu virtual correlacionando-os ao ambiente escolar. Sobre pesquisa descritiva, Oliveira (2007, p. 68) nos diz que:

Portanto, a pesquisa descritiva vai além do experimento: procura analisar fatos e/ou fenômenos, fazendo uma descrição detalhada da forma como se apresentam esses fatos e fenômenos, ou mais precisamente, é uma análise em profundidade da realidade pesquisada.

Por fim, esta análise se concretizou como uma pesquisa exploratória por ter como objetivo principal “proporcionar visão geral, do tipo aproximativo, acerca de determinado fato” (Gil, 2016, p. 27).

Cândido Portinari: O Nascimento de um Artista

Cândido Torquato Portinari nasceu no dia 30 de dezembro do ano de 1903 na cidade de Brodowski, interior do estado de São Paulo. Filho de Baptista Portinari e Domingas Torquato, que eram imigrantes italianos.

Portinari descobre sua veia artística a partir de um convite feito no final da década de 1920 quando fora convidado por um grupo de pintores para restaurar tetos de igrejas cristãs na região onde vivia. A partir deste convite, descobriu sua inclinação para as artes visuais, ingressando posteriormente, na Escola Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro.

Teve como tutores, professores de renome à época como Rodolfo Amoedo e Baptista da Costa. Diferente do que muitos imaginam, o artista não participou da Semana de Arte Moderna de 1922 pois ainda complementava seus estudos no Rio de Janeiro, muito embora tenha participado do movimento modernista brasileiro posteriormente.

O artista, cada vez mais, aperfeiçoou sua técnica produzindo suas obras com características cada vez mais modernas (regionalismo, saudosismo da infância, valorização da cultura popular e religiosidade, dentre outras). De forma específica, podemos inferir que uma das principais preocupações do pintor foi chamar a atenção de seus espectadores para as figuras retratadas nas obras, em especial, o trabalhador (Proença, 2005).

Com o movimento moderno cada vez mais sofrendo pesadas críticas da elite intelectual por conta do seu traçado livre, bem como, das deformações empregadas nas formas e desenhos, Portinari acabou sendo uma exceção à regra, uma vez que, sua formação se deu numa das instituições mais tradicionais do país recebendo vários prêmios. Com isso, não se

poderia alegar que Portinari não conhecia as técnicas fundamentais da pintura e do desenho. A escolha dos modernos se centrava numa estética diferenciada do eurocentrismo e da tradição academicista nas Artes até então em evidência. (Fabris, 1995).

A classe acadêmica, de forma geral, era avessa ao repertório cultural brasileiro nas artes visuais. Acreditavam eles que o povo, por seu caráter miscigenado, seria o grande responsável pelo atraso institucional e as mazelas do Brasil. Como consequência, uma lacuna na conexão dos vários agentes étnicos e culturais da sociedade brasileira. A elite não possuía qualquer identificação social, cultural ou racial com as massas, logicamente, nem assim desejava. Atentos à essa dispersão, os modernistas consideram emergir uma base cultural nacional com a proposta de unificação do país pelas suas manifestações linguísticas, artísticas e folclóricas (Capelato, 2005).

Artista renomado e premiado com reconhecimento internacional, faleceu em 06 de fevereiro de 1962, intoxicado pela repetida exposição ao chumbo, dentre outros componentes químicos presentes nas tintas que utilizava. Deixou um legado de extrema relevância na História da Arte Brasileira tendo como referências póstumas suas obras resgatadas através do Museu Virtual Casa de Portinari.

Museu Virtual Casa de Portinari

Em tempos de distanciamento social, os museus virtuais tem se multiplicado pela internet e fazem parte de um vasto espectro a ser explorados pelos professores da área de Ciências Humanas (Arte, História, Sociologia, Filosofia, Educação, dentre outras). Este trabalho corresponde a uma investigação sobre os aspectos educacionais práticos do Museu Casa de Portinari⁶ analisando algumas de suas propostas. Além disso, apontamos suas características particulares, estrutura de navegação, com itens relevantes às propostas de ensino de Arte.

A página inicial do museu virtual possui diversos controles e funções das quais podemos destacar: visita automática, rotação em 360°, além de habilitação ou não de som (a critério do visitante).

Como principais informações preliminares de visita ao museu, temos⁷:

⁶ Disponível em: <https://www.museucasadeportinari.org.br/>. Acesso em: 04 mar. 2020.

⁷ Disponível em: <https://www.museucasadeportinari.org.br/>. Acesso em: 06 mar. 2020.
Cadernos da Fucamp, v.19, n.38, p.108-119/2020

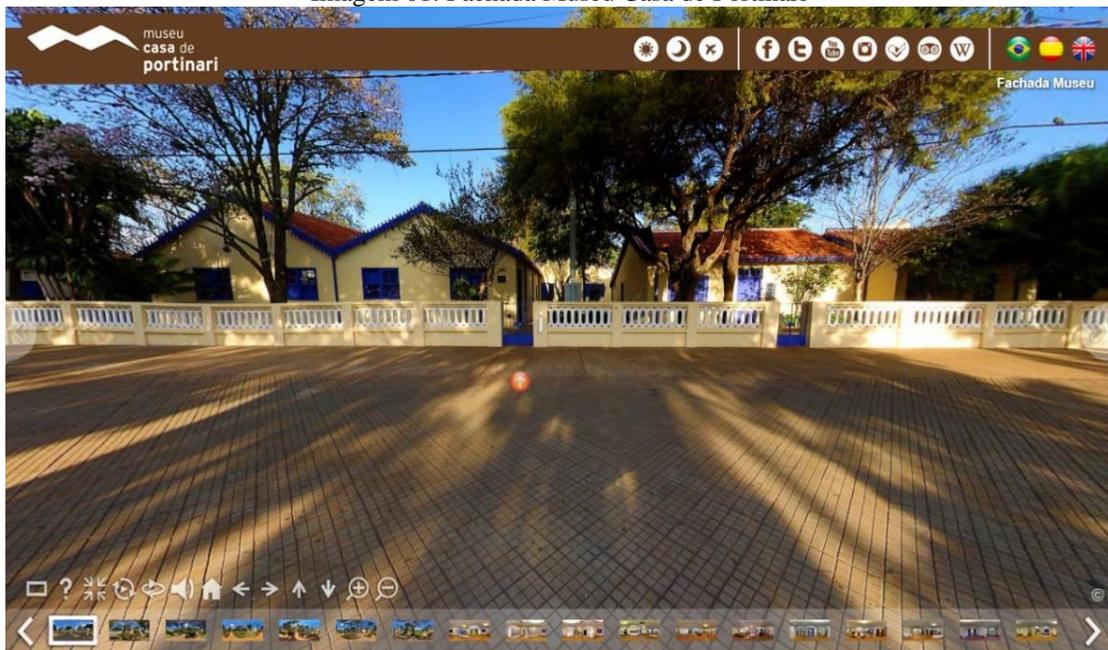
- O Museu Casa de Portinari é uma iniciativa da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e se instalou na antiga casa do artista na cidade de Brodowski onde ele produziu grande parte de suas obras bem como se aprofundou nas técnicas de pintura;

- Em 09 de dezembro de 1968 a casa foi tombada pelo IPHAN (Instituto de Patrimônio Artístico e Cultural). No ano seguinte, o espaço foi desapropriado e adquirido pelo Governo do Estado de São Paulo. Por fim, com esforços familiares e estatais, o museu foi inaugurado em 14 de março de 1970.

- O complexo museológico é constituído de uma casa e alguns anexos construídos em sucessivas ampliações tendo como principal característica a simplicidade e decoração campesina do espaço.

- A fachada do espaço faz parte da vista inicial do site apresentando uma varanda aberta da casa. Na lateral, tempos a Igreja de Santo Antônio e a Praça Cândido Portinari, conforme imagem 01.

Imagem 01: Fachada Museu Casa de Portinari



Fonte: Captura de tela feita pelos autores (2020)

Já na entrada podemos verificar a presença de telas touchscreen com as produções do artista trazendo interatividade na navegação pelos espaços, conforme imagem.

Imagem 02: Telas em Touchscreen disponíveis na entrada do museu Casa de Portinari



Fonte: Captura de tela feita pelos autores, Disponível em:
<https://www.museucasadeportinari.org.br/acervo/ambientes-do-museu/>, Acesso em 14 abr 2020

O sítio do Museu Virtual Casa de Portinari possui vários links de acesso e visitação, alguns mais gerais corroborando informações mais pessoais e depoimentos de pessoas que conviveram com a família do artista.

Imagem 03: Telas em Touchscreen disponíveis na entrada do museu Casa de Portinari com as principais obras do autor e objetos pessoais



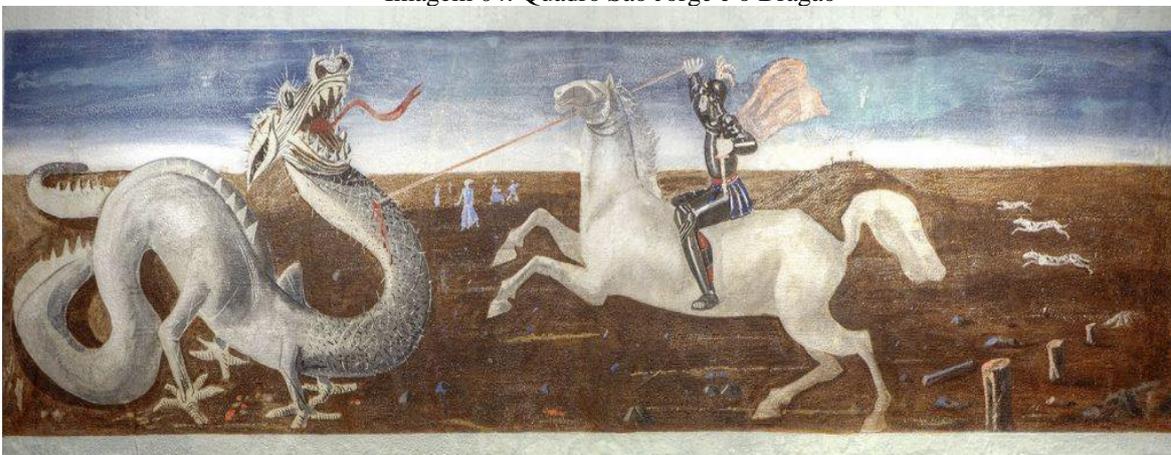
Fonte: Captura de tela feita pelos autores, Disponível em:
<https://www.museucasadeportinari.org.br/acervo/ambientes-do-museu/>, Acesso em 14 abr 2020

Buscamos, então, enfatizar os principais setores do museu que podem servir de escopo para o trabalho do professor fomentando a aprendizagem em Arte de seus alunos através do conhecimento da vida e obra de Cândido Portinari tomando por base o acervo disponível na plataforma.

Sala São Jorge

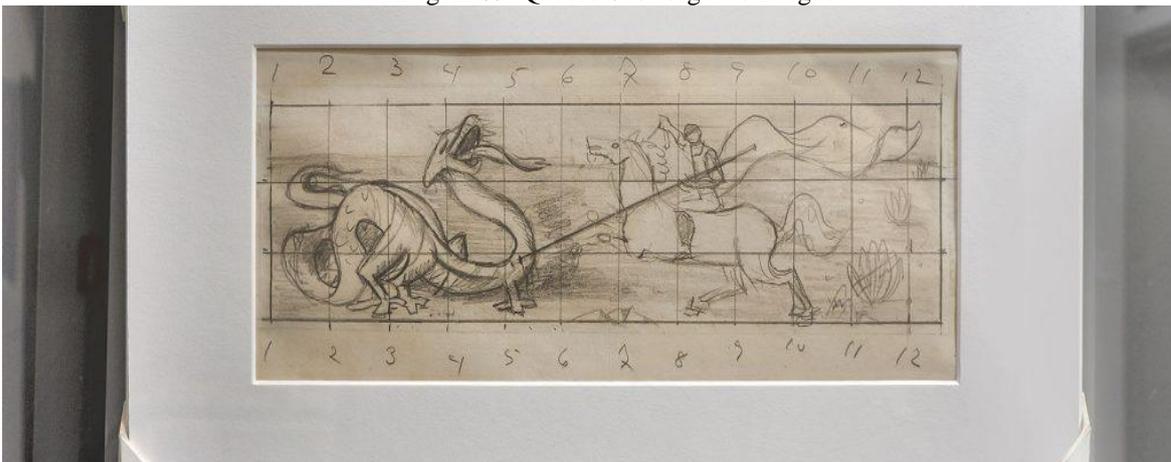
De início, temos, no acervo primário da casa, uma pintura mural com o estudo do quadro a partir do desenho-base da obra. Além disso, uma maquete tátil para visitantes com cegueira ou baixa visão disponibiliza os detalhes do imóvel e das obras.

Imagem 04: Quadro São Jorge e o Dragão



Fonte: Captura de tela feita pelos autores, Disponível em: <https://www.museucasadeportinari.org.br/acervo/ambientes-do-museu/>, Acesso em 14 abr 2020

Imagem 05: Quadro São Jorge e o Dragão



Fonte: Captura de tela feita pelos autores, Disponível em: <https://www.museucasadeportinari.org.br/acervo/ambientes-do-museu/>, Acesso em 14 abr 2020

Pode-se perceber o incremento e o esmero no trato do trabalho pelo artista baseado na divisão de cada quadro de imagens sendo meticulosamente trabalhado a partir do desenho.

A Sala

Esta parte da casa dispõe, ao visitante online, de uma amostra do que será visualizado através dos vários cômodos do imóvel construído no início do século XIX. Esse Cadernos da Fucamp, v.19, n.38, p.108-119/2020

compartimento traz pinturas murais de Candido Portinari além de inúmeras experimentações feitas por ele conservando o mobiliário da época.

Imagem 06: A Sala principal

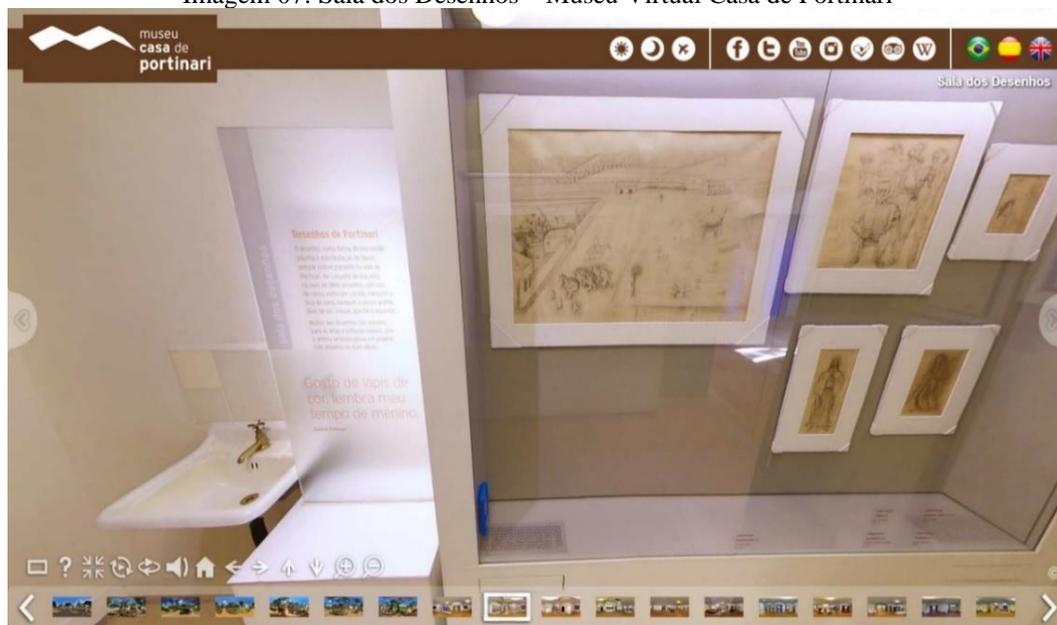


Fonte: Captura de tela feita pelos autores, Disponível em: <https://www.museucasadeportinari.org.br/acervo/ambientes-do-museu/>, Acesso em 14 abr 2020

Sala dos Desenhos

Expõe vários esboços e rascunhos de Portinari, além de seus principais desenhos. O cômodo nos mostra registros da infância de Portinari, como sua cidade natal, Brodowski Antiga, datada de 1939 e “São Francisco”, do ano 1942.

Imagem 07: Sala dos Desenhos – Museu Virtual Casa de Portinari

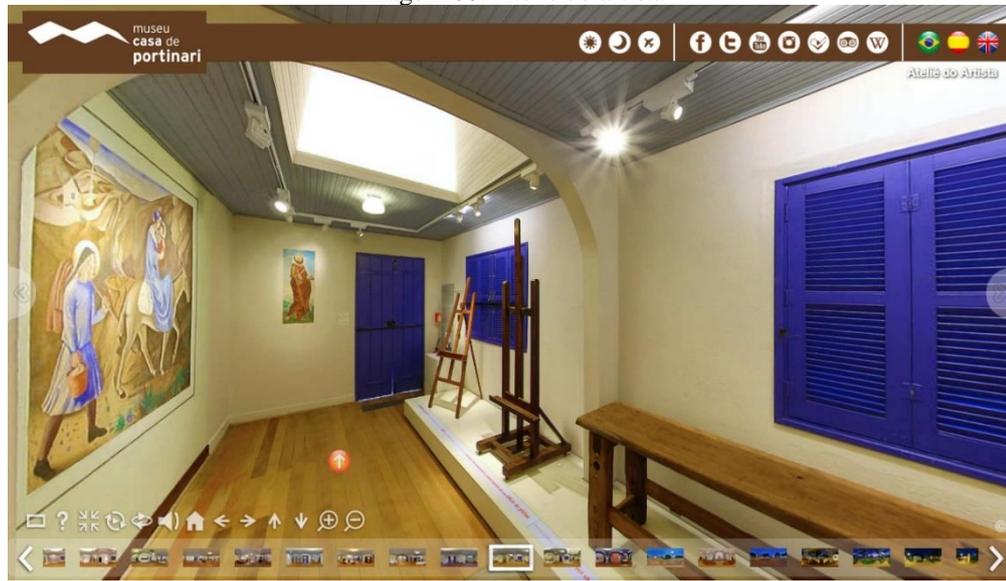


Fonte: Captura de tela feita pelos autores, Disponível em: <https://www.museucasadeportinari.org.br/acervo/ambientes-do-museu/>, Acesso em 14 abr 2020

O Ateliê do Artista

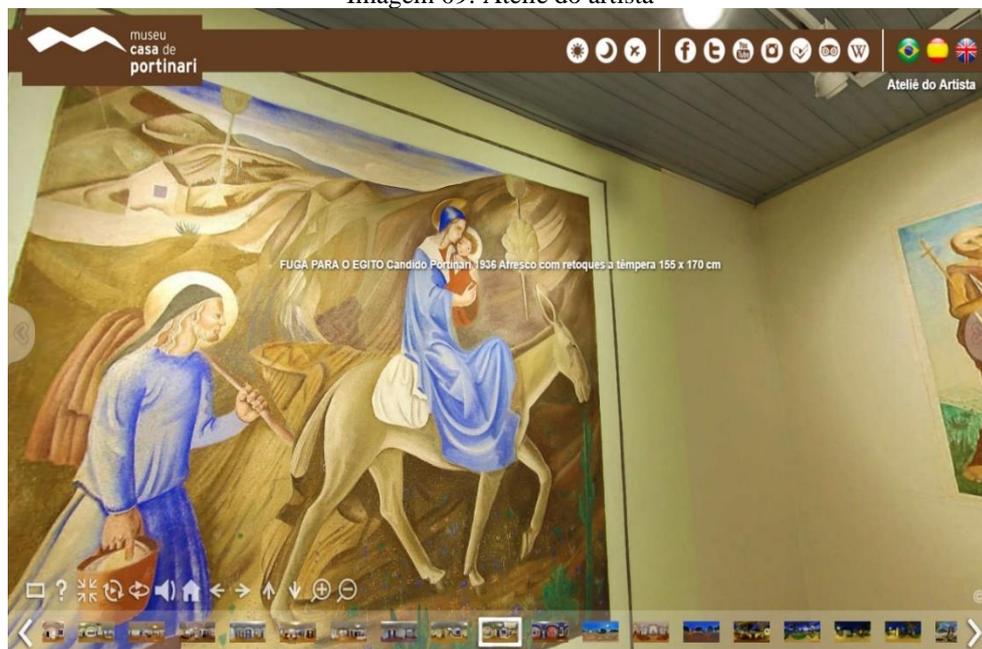
Aqui ficam armazenados diversos materiais utilizados pelo artista, as técnicas, a organização, os instrumentos diversos, pincéis, suportes e outros artigos dos quais Cândido Portinari se utilizava para produzir suas obras.

Imagem 08: Ateliê do artista



Fonte: Captura de tela feita pelos autores, Disponível em: <https://www.museucasadeportinari.org.br/acervo/ambientes-do-museu/>, Acesso em 14 abr 2020

Imagem 09: Ateliê do artista

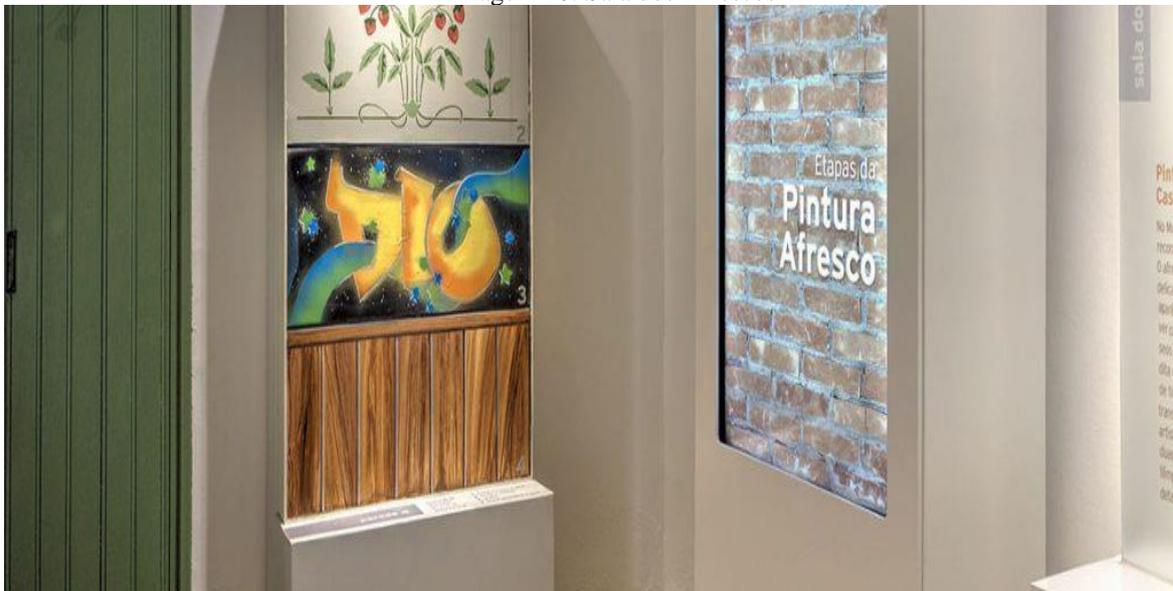


Fonte: Captura de tela feita pelos autores, Disponível em: <https://www.museucasadeportinari.org.br/acervo/ambientes-do-museu/>, Acesso em 14 abr 2020

Sala dos Afrescos

Nessa página do museu, o observador tem a oportunidade de se aprofundar nas técnicas de pintura muram, principalmente o afresco⁸ bem como as jornadas de trabalho realizadas pelo pintor.

Imagem 10: Sala dos Afrescos



Fonte: Captura de tela feita pelos autores, Disponível em: <https://www.museucasadeportinari.org.br/acervo/ambientes-do-museu/>, Acesso em 14 abr 2020

Resultados e Discussões

Podemos perceber a riqueza da plataforma em destaque a partir do vasto conteúdo a ser trabalhado pelo professor de Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias (Arte, Literatura) e também das Ciências Humanas (História, Educação).

O Museu Virtual Casa de Portinari corresponde a uma proposta de trabalho a levar interatividade, interdisciplinaridade e potencializar a aprendizagem do aluno nas áreas de conhecimento supracitadas. Podemos elencar algumas especificidades que legitimam essa proposta, quais sejam:

- 1) A possibilidade de visualização das obras de Arte pelos alunos contribuindo com o entendimento dos conceitos e ideias ensinadas pelo professor;
- 2) A correlação do que é apresentado no museu com outras disciplinas da grade curricular do aluno;
- 3) O dinamismo e autonomia do aluno na visitação do site do museu;

⁸ Pintura sobre paredes úmidas recobertas de cal e gesso numa camada fina e lisa (PROENÇA, 2005) Cadernos da Fucamp, v.19, n.38, p.108-119/2020

4) Flexibilidade de acesso em horário e dias alternados.

Com essa sugestão de atividade educativa, temos como pilar a difusão do conhecimento de forma a atender as expectativas pedagógicas e possibilitar o acesso ao professor metodologias alternativas que se distanciem de uma ideia tradicional e inflexível otimizando a aprendizagem do aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Internet constitui-se num grande aliado dos professores atualmente. É uma arma poderosa de ação artístico-educativa por ter em si mesma a capacidade de disponibilizar ao aluno documentos, textos, imagens, músicas, dentre outras demandas do ensino de Arte.

Podemos entender a Arte como uma forma de organizar inúmeras experiências sinestésicas contribuindo no processo educativo para o desenvolvimento de processos mentais. Barbosa (2012, p. 139) nos diz que as propostas de ensino de Arte devem intencional “desenvolver a percepção e a imaginação capaz de captar a realidade” (...) “encorajar o processo criativo, o qual permite novas respostas a esta realidade, até mesmo mudando-a ou transformando-a”.

Neste particular, entendemos ser, o estudo em questão, uma contribuição significativa para os professores de Arte que desejam tornar suas aulas dinâmicas e mais próximas de seus alunos compreendendo as ferramentas digitais disponíveis como uma possibilidade viável em sala-de-aula.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO JÚNIOR, José Garcia de. **Apostila de Arte - Artes Visuais**. 1. ed. São Luís: Imagética Comunicação e Design, 2007.

BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino de Arte**. 7ªed. São Paulo: Cortez, 2012.

CAPELATO, Maria Helena Rolim. **Modernismo latino-americano e construção de identidades através da pintura**. Revista de História (USP), nº153, 2005.

FABRIS, Annateresa (Org.) **Portinari, amico mio**. Cartas de Mário de Andrade a Candido Portinari. Campinas: Mercado das Letras – Autores Associados / Projeto Portinari, (Coleção Arte: Ensaio e Documentos), 1995.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; TAVARES, Dirce Encarnacion; GODOY, Hermínia Prado. **Interdisciplinaridade na pesquisa científica**. Campinas: Papirus, 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2007.

PROENÇA, Graça. **Descobrimo a História da Arte**. Rio de Janeiro: Editora Ática, 2005.